



CALUNGA

[construção de brinquedo artesanal]

Com origem no Nordeste brasileiro, esta boneca de pano, madeira, osso ou metal representa uma forma humana ou animal. Nos maracatus é muito usada como uma mulher, vestindo roupas que simbolizam riqueza. O maracatu é uma dança (popular no estado de Pernambuco) em que um bloco fantasiado baila ao som de tambores, chocalhos e gonguê. Junto ao grupo uma mulher executa evoluções coreográficas levando na mão um bastão que tem em sua extremidade a boneca ricamente enfeitada (a calunga). Ela é um elemento sagrado do candomblé de Pernambuco. Foi trazida de Angola para o Nordeste pelos escravos.

Atividade: Montando a calunga

Material necessário: cartolina, cola, tesoura, colchetes-bailarina, lãs coloridas para os cabelos das bonecas, imagens e fotos de calungas.

Idade: a partir de 1 ano a 3 anos e 11 meses.

Número de participantes: todas as crianças da turma.

Desenvolvimento: Contar a história da calunga para as crianças, pesquisar imagens e fotos para mostrar a elas e utilizar cartolinas e papéis coloridos para realizar a atividade.

Peça às crianças que recortem partes do corpo da boneca (braços, pernas, cabeça e tronco). Brinque com elas de desenhar e pintar os olhos, o nariz, a boca, os dedos, conforme a criatividade mandar. Depois, peça que juntem os pedaços com colchete bailarina. Explique a elas que os cabelos devem ser feitos com lãs coloridas.

Monte uma exposição com as bonecas feitas e convide os pais e a comunidade escolar para apreciarem.

Contribuição: Integrar os alunos no grupo, manipular formas e manusear texturas. Incentivar a linguagem (fala, escuta, ritmo). Conhecer a expressão folclórica de origem.